# Editorial

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
BIBLIOTECA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN

## Os domínios «soft»



Luís Antero Reto
*Director em Portugal*
luis.reto@iscte.pt

**Uma referência para uma nova visão sobre o «outsourcing», apresentada por dois autores espanhóis, que não se restringe à habitual perspectiva de olhar para este processo como simples medida de redução de custos.**

O conjunto de artigos que seleccionámos para integrar este último número da Revista de 2006, dá particular destaque a temáticas ainda pouco valorizadas nas ciências da gestão: a gestão dos activos intangíveis, em geral, e a gestão do conhecimento e do marketing interno e a gestão do capital intelectual, em particular.

Da leitura dos três artigos, ressalta a evidência da importância crescente destes temas para a gestão das organizações actuais, o que implica mudanças profundas, não só ao nível da mentalidade dos gestores, como também na estruturação do ensino universitário das ciências da gestão.

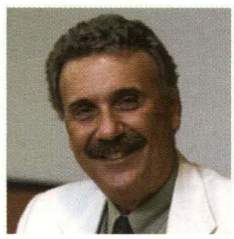
Da parte dos gestores, é fundamental que estes se habituem a integrar estes domínios *soft* na gestão estratégica das organizações e nos sistemas de informação que utilizam no processo de tomada de decisão.

Da parte das universidades, é absolutamente necessário que, na sua organização curricular, concedam uma importância cada vez maior a estas novas áreas da gestão. Coloca-se, aqui, um desafio particularmente difícil que é o de ensinar estes novos domínios de forma integrada e não de forma dispersa por vários campos disciplinares. É igualmente vital que se faça a integração destes novos indicadores de gestão com os sistemas de informação tradicionais e com as tecnologias de informação. No caso concreto da contabilidade, é essencial que se testem e estabilizem novas métricas capazes de operacionalizar indicadores simples sobre matérias altamente complexas, como o capital intelectual, o valor das marcas ou a satisfação e fidelização dos clientes, entre outros.

Os três estudos de caso que apresentamos ao leitor tratam também de temas emergentes em gestão, como sejam a relação entre as boas práticas de recursos humanos e desempenho organizacional, ou a importância da gestão da cadeia logística.

Finalmente, uma referência para uma nova visão sobre o *outsourcing*, apresentada por dois autores espanhóis, que não se restringe à habitual perspectiva de olhar para este processo como simples medida de redução de custos, mas antes como factor de agilidade e inovação organizacional.

Votos de boa leitura e de bom ano novo.



Bianor Scelza Cavalcanti
*Director no Brasil*
bianor@fgv.br

**No caso concreto da contabilidade, é essencial que se testem e estabilizem novas métricas capazes de operacionalizar indicadores simples sobre matérias altamente complexas, como o capital intelectual.**

Na capa:
**Odete Pinheiro**
«Sem título»
Óleo/pastel s/ tela
100 x 81 cm